

# RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

## I. DADOS BÁSICOS

**Nome da organização:** Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica

**Título do projeto:** Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo

**Parceiros para a implementação desse Projeto:**

**Datas do Projeto (mesmas do contrato de doação):** Junho 1, 2003 – Setembro 30, 2007

**Data do Relatório (mes/ano):** Abril 7, 2008

## II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

***Forneça quaisquer observações iniciais que possam ajudar na revisão deste relatório.***

Este relatório está acompanhado de um relatório detalhado em anexo, contendo todos os produtos obtidos por cada um dos subprojetos desenvolvidos.

## III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Participação de diversos setores da sociedade no desenvolvimento e implementação de políticas e ações para a conservação da biodiversidade no Âmbito do Corredor Central da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo. Promover o conhecimento científico sobre conservação e biodiversidade

### Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicador	Real na Conclusão
<b>Nível de Objetivo Geral:</b> Elaboração de pelo menos 10 planos de manejo para espécies de especial interesse conservação e conhecimento da dinâmica da diversidade biológica (alfa, gama e beta) nas diferentes regiões no Estado do Espírito Santo, em 5 anos a partir da conclusão do projeto.)	O projeto compilou, organizou e gerou dados sobre a biodiversidade do Espírito Santo, que já estão sendo usados na elaboração de novos produtos e orientando novos projetos de pesquisa. Com a definição da lista de espécies ameaçadas e oficialização pelo Governo do Estado, estão criadas as pré-condições para a elaboração de planos de manejo das espécies, principalmente as criticamente em perigo.
20 Artigos científicos sobre biodiversidade do Estado do Espírito Santo publicados, em 5 anos a partir da conclusão do projeto.	Os dados gerados pelo projeto deram base para novos projetos de pesquisa que deverão contribuir para a publicação de diversos artigos científicos nos próximos anos.

05 Planos de manejo elaborados para Unidades de Conservação avaliadas, em 5 anos a partir da conclusão do projeto.	O projeto avaliou o manejo de 20 unidades de conservação federais e estaduais no ES, criando as pré-condições para a elaboração de novos planos de manejo.
50% de incremento na implementação das Unidades de Conservação existentes, em 5 anos a partir da conclusão do projeto.	O relatório de avaliação das 20 UCs foram enviados aos órgãos gestores e gerentes das UCs, permitindo que eles melhorem o desempenho das UCs com base em critérios quali/quantitativos.
Incremento em 50% na proposição e desenvolvimento de projetos de conservação de biodiversidade pelos diversos setores, na área do Corredor Central da Mata Atlântica, em 5 anos a partir da conclusão do projeto.	O projeto deu base para a realização de um novo projeto, financiado pelo PDA/MMA, que visa a criação de 5 novas UCs no Espírito Santo.
Realização de evento anual sobre a conservação da biodiversidade no Estado.	O IPEMA pretende realizar eventos sobre biodiversidade do Espírito Santo a partir de 2008. Entretanto, agora há um entendimento que esses eventos devem ser bi-anuais.
Monitoramento periódico (a cada dois anos) de 100% das unidades de conservação avaliadas, pelos seus organismos gestores.	O Projeto criou condições para o monitoramento periódico das UCs, inclusive desenvolvendo e testando metodologias para isto. Entretanto, a efetivação depende dos órgãos gestores das UCs.
Consideração dos dados sobre biodiversidade em 100% dos procedimentos de licenciamento ambiental no Estado.	Os dados sobre biodiversidade têm sido considerados, mas não em todos os procedimentos de licenciamento. Em função da natureza de certos licenciamentos, provavelmente esta meta não poderá ser atingida.
100% dos recursos advindos dos processos de licenciamento ambiental direcionado a conservação.	Atualmente temos o entendimento que o cumprimento desta meta é inviável.
Incremento de 50% dos recursos do orçamento estadual voltados à conservação da biodiversidade.	O projeto contribui para isto, mas o alcance desta meta é incerto, pois depende de vários fatores de natureza política e orçamentária
Publicação de um instrumento legal contendo a Política estadual de conservação da biodiversidade da Mata Atlântica	Foi publicada a lista de espécies ameaçadas e as normas pertinentes. Em futuro próximo poderão ser oficializadas as áreas e ações prioritárias para a conservação da Mata Atlântica no Espírito Santo.
Influência no direcionamento de recursos financeiros para áreas e áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no Estado.	O projeto deverá influenciar a partir do momento que o Estado oficializar as áreas prioritárias para conservação.

**Descreva o sucesso do projeto em termos do alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.**

Em anexo relatório síntese e relatórios detalhados de cada subprojeto, que explicitam o alcance dos objetivos, impactos e desempenho.

**Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?**

Os impactos positivos estavam previstos e, em alguns casos, podem até ter sido superestimados, pois alguns deles dependem de pressupostos (políticas públicas, etc.) que transcendem o escopo do projeto. Quanto ao aspecto negativo, que deve ser destacado, não se deve precisamente ao impacto do projeto, mas à conjuntura institucional. Ou seja, o projeto teve dificuldade de lidar com a falta de comunicação e, até, uma certa rivalidade entre algumas das instituições públicas envolvidas.

#### IV. PRODUTOS DO PROJETO

*Produtos do projeto: Digite os produtos do projeto de acordo com a Matriz Lógica.*

##### Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicador	Real na conclusão
<b>Produto 1:</b> Lista das espécies de flora e fauna ameaçadas do Estado do Espírito Santo compiladas e publicadas.	
<b>1.1.</b> realização de um workshop para definido de critérios de ameaças, com a participação de 15 especialistas, com a duração de dois dias, no mês 2.	O workshop foi realizado satisfatoriamente
<b>1.2.</b> realização de um workshop para a consolidação das listas com a participação de 70 especialistas durante dois dias, no mês 7.	O workshop foi realizado satisfatoriamente
<b>1.3.</b> Homologação das listas	A lista foi homologada e publicada por Decreto do Governo do Estado (em anexo)
<b>1.4.</b> divulgação dos resultados por meio da publicação de livros (mil exemplares) no mês 14.	Foram publicados dois livros com os resultados, com tiragem de 1.000 exemplares cada um, mas o prazo foi estendido. (em anexo)
<b>Produto 2</b> Diagnostico das unidades de conservação estaduais e federais do Estado do Espírito Santo.	
<b>2.1.</b> avaliação da qualidade do manejo de 8 UCs estaduais e 7 UCs federais no Estado do Espírito Santo, do mês 2 ao mês 8.	Foram avaliadas 12 Ucs estaduais e 8 federais, totalizando 20 Ucs avaliadas. (relatórios em anexo)
<b>2.2.</b> definido de um instrumento para o monitoramento do manejo das unidades de conservação, no mês 12.	Foi elaborado um documento propondo uma metodologia para monitoramento das UCs avaliadas (em anexo).
<b>2.3.</b>	Em vez de uma publicação com 500

divulgação dos resultados do diagnóstico das unidades de conservação, por meio de uma publicação (500 exemplares) a ser elaborada do mês 12 ao 14.	exemplares, foi acordado que os relatórios finais seriam enviados a todas as UCs e instituições participantes, o que foi cumprido.
<b>Produto 3.</b> Definições de Áreas e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo .	
<b>3.1.</b> realização de seis diagnósticos regionais caracterizando os remanescentes florestais, região costeira, fatores bióticos e abióticos, impactos, ameaças e oportunidades, áreas de conservação em desenvolvimento, atores e setores envolvidos (as regiões foram definidas com base nas principais bacias hidrográficas), do mês 2 ao mês 7.	Todos os diagnósticos foram realizados (em anexo)
<b>3.2.</b> workshop para definição das áreas e áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no Estado, com duração de três dias e participação de 100 pessoas representando os diversos setores da sociedade, no mês 9.	O workshop foi realizado e as áreas e ações prioritárias definidas (em anexo)
<b>3.3.</b> publicação de um documento técnico contendo as áreas e ações prioritárias definidas na forma de uma revista e cd rom (mil exemplares), no mês 16.	Por restrição orçamentária, o relatório final com os mapas das áreas prioritárias e ações propostas foi divulgado por intermédio de CD's (em anexo).

***Descreva o sucesso do projeto em termos da entrega dos produtos previstos.***

O projeto entregou os produtos previstos, mas teve que fazer algumas adequações seja por solicitação das instituições parceiras (relatórios das UCs) ou por restrições orçamentárias (áreas e ações prioritárias).

***Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?***

A publicação, para o grande público, das áreas e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade não foi concluída. O produto final foi distribuído apenas para as instituições participantes e relacionadas ao assunto. O IPEMA está se empenhando em obter financiamento para a publicação e divulgação mais ampla desse produto.

**V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA**

***Forneça um resumo da implementação de qualquer ação requerida para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.***

## VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

**Descreva quaisquer lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.**

Creemos que a principal lição é que um projeto de grande porte, que requer a participação de ampla gama de instituições e especialistas, deve levar em consideração que trabalha com uma margem grande de imprevistos e pressupostos que podem não ser atendidos. Esses imprevistos podem prejudicar o andamento e atrasar o desenvolvimento do projeto, como aconteceu no nosso caso, como até impedir o alcance de alguma meta. Um cronograma mais flexível e folgado é aconselhável, para absorver as alterações que se fizerem necessárias.

**Processo de Desenho do Projeto: (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso).**

O que mais favoreceu foi um desenho construído de maneira a realizar as ações com um sólido suporte técnico/científico, buscando os melhores especialistas em cada área de trabalho.

O que mais dificultou foi que o projeto ficou um pouco hiper-dimensionado, especialmente considerando que, com a desvalorização do dólar, o orçamento ficou bastante defasado.

**Execução do Projeto: (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso).**

O que mais contribuiu para o sucesso foi a determinação, vontade e empenho da equipe técnica envolvida, que aceitou o desafio e deu muito de si. A gestão financeira deixou a desejar em alguns aspectos, dificultando a execução de algumas tarefas.

## VII. Financiamento Adicional

**Forneça detalhes de qualquer doador adicional que ajudou financiar esse projeto e qualquer financiamento que já foi conseguido para o projeto como resultado da doação de CEPF ou sucesso deste projeto.**

Doador	Tipo de Financiamento*	Quantia	Notas
IEMA/SEAMA	A	R\$55.000,00	
CVRD	A	R\$25.000,00	

**\* Financiamento adicional deve ser descrito usando as seguintes categorias:**

- A** Co-financiamento do Projecto (Outros doadores contribuíram para os custos diretos desse projeto financiado pelo CEPF)
- B** Financiamento complementar (Outros doadores contribuíram para organizações parceiras que trabalham em um projeto ligado à esse projeto financiado pelo CEPF)

- C Ajustamento do Recipiente da Doação e Parceiro (Outros doadores contribuem para a sua organização ou uma organização parceira como um resultado direto dos sucessos com esse projeto financiado pelo CEPF.*
- D Ajustamento Regional (Outros doadores fazem investimentos substanciais em uma região por causa do investimento do CEPF ou sucessos relacionados a esse projeto)*

**Forneça detalhes sobre a continuação desse projeto e descreva como qualquer financiamento adicional que já foi conseguido ou planos para conseguir mais recursos vão assegurar a sustentabilidade do projeto.**

O programa PDA, do Ministério de Meio Ambiente, está financiando um projeto do IPEMA de estudos para a criação de novas UCs no Espírito Santo, que é um fruto do presente projeto. Estamos buscando recursos para a publicação, divulgação e oficialização das áreas e ações prioritárias para a conservação da Mata Atlântica no Espírito Santo.

## **VIII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES**

O CEPF é um programa que ofereceu excelentes oportunidades para o desenvolvimento de ações de capacitação de pessoal e conservação da biodiversidade na área de Mata Atlântica e é altamente recomendável que tenha continuidade.

## **IX. COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES**

O CEPF tem como objetivo aumentar a disseminação de experiências, lições aprendidas e resultados entre os recipientes de doações e as comunidades de conservação e doadores. Uma maneira que nós podemos fazer isso é colocando o texto do relatório final do projeto em nosso web site: [www.cepf.net](http://www.cepf.net) e promover esses relatórios em nossa newsletter e outras formas de comunicação. Por favor, indique se você está de acordo em compartilhar publicamente o relatório final com outras pessoas dessa forma.

SIM

**Se a resposta for sim, por favor forneça a complete o seguinte:**

**Para mais informações sobre esse projeto por favor entre em contato com:**

**Nome: Sérgio Lucena Mendes**

**Endereço: Rua Desembargador Sampaio 40, Sala 702, 29055-250, Vitória, ES**

**Telefone: 55 27 33142537**

**Fax: idem**

**Correio eletrônico: [ipema@ipema-es.org.br](mailto:ipema@ipema-es.org.br)**